

# HORIZONTES

Boletim informativo das Faculdades de Taquara



Maio / 2003 – Nº 31



## EM FRENTA!

Faccat inaugurou novos laboratórios neste semestre, qualificando a preparação profissional dos seus acadêmicos. Eventos e intensa atividade em todos os setores marcaram o final de 2002 e os primeiros meses de 2003.

### Amostra de conhecimentos

Publicamos o resumo de 15 Trabalhos de Conclusão apresentados por acadêmicos-autores da Faccat no ano passado

– Páginas 22 a 31 –



# Extensão e pesquisa ganham impulso

A integração com a comunidade regional, através das atividades de extensão, já se tornou uma das principais características da Faccat e será cada vez mais incrementada. É o que anuncia o diretor Delmar Backes, ressaltando que, além do caráter comunitário, a instituição de ensino superior possui uma responsabilidade social. Ele resalta que outros projetos também estão ganhando impulso neste semestre, como o de ensino a distância e incentivo à pesquisa.

De acordo com o diretor, 2003 é um ano de consolidação de todos os cursos

novos implantados. “Temos sempre presente que, assim que surgir a necessidade na região, novas graduações poderão ser solicitadas ao MEC. A nossa preocupação permanente é com a qualidade de ensino”, enfatiza.

Na área física, a novidade neste semestre é a conclusão do novo bloco com 3 mil metros quadrados, que reúne salas de aula, laboratórios dos cursos de Psicologia e Engenharia de Produção, agência experimental da Faculdade de Comunicação e estúdio de TV (veja matérias nas páginas 16 e 17), além de uma área de convivência

para os alunos. O novo prédio foi construído, dentro da concepção original do campus, num ambiente harmônico com a natureza.

Atualmente, as Faculdades de Taquara contam com cerca de 3.600 alunos, distribuídos em 16 cursos de graduação, sem contar os estudantes que freqüentam os cursos de pós-graduação e extensão. O diretor Delmar Backes reforça que, com a realização de novos vestibulares e implantação de novos cursos, a tendência é de um aumento natural no número de alunos a cada semestre.



Crescimento: novo bloco (ao fundo), com laboratórios e salas de aula, se integra à estrutura física do campus

## Mais uma estréia com o conceito A

Dos três cursos da Faccat avaliados até agora pelo Ministério da Educação, todos estrearam com a nota máxima no Exame Nacional de Cursos (Provão). Em 2002, foi a vez de Ciências Contábeis repetir o feito que já protagonizou por Administração em 1996 e pelo Curso de Pedagogia em 2001.

O resultado da prova do ano passado foi divulgada em dezembro e recebido com júbilo na Faccat. Segundo observou o diretor, professor Delmar Backes, ficou demonstrado que todos os cursos da instituição pertencem ao grupo de elite do ensino superior brasileiro. Isso porque, a exemplo do Curso de Ciências Contábeis, também o de Pedagogia alcançou o conceito A, agora pela segunda vez consecutiva. Já o Curso de Administração conquistou a nota B, depois de ter registrado um conceito C no ano anterior.

Delmar Backes destacou que a Faccat sempre figurou entre

as melhores instituições de ensino do País em todas as avaliações até agora realizadas pelo MEC. Para ele, isso é uma prova da qualidade do ensino oferecido pela instituição, fruto do preparo dos professores, do empenho dos funcionários e da dedicação dos alunos.

Ele destacou que os conceitos obtidos são ainda mais expressivos, se for levada em conta a época imprópria em que é realizado o Provão, na metade do ano, quando os acadêmicos da Faccat ainda não cursaram algumas matérias de final de curso.

Delmar Backes comentou ainda que o bom desempenho da Faccat deve ser motivo de orgulho de toda a região de abrangência da instituição. “Estamos no rumo certo, mas temos que estar atentos para melhorar sempre mais no contexto em que nos encontramos”, enfatizou.





Boas-vindas: Grupo De Pernas Pro Ar recepcionou acadêmicos na chegada ao campus

# Começo em alto astral

Foi em clima de festa a recepção aos bixos da Faccat neste primeiro semestre de 2003. Na primeira noite de aulas, em 24 de fevereiro, o recado foi dado pela Banda Billie Jeane, que apresentou um show de rock, e pelo Grupo De Pernas Pro Ar, que divertiu os acadêmicos com seus malabarismos sobre pernas-de-pau. O evento, organizado pelo Centro de Arte e Cultura, reuniu centenas de acadêmicos junto ao palco aberto do campus.

Durante toda a primeira semana de aulas, ocorreu a campanha "Troque o Trote", que possibilitou aos calouros doarem um quilo de alimento não-perecível em troca de um "passaporte" para não serem pintados. Foram arrecadados cerca de 600 quilos de produtos, que tiveram como destino entidades assistenciais situadas nos municípios de abrangência da Faccat. A iniciativa integrou a mobilização desencadeada pelo Programa Fome Zero, do governo federal.

"É costume não fazermos nenhuma brincadeira de mau gosto ou que coloque em risco os novos alunos da Faccat. Aproveita-

mos a oportunidade para promover uma boa integração entre alunos novos e veteranos e deles com a comunidade", explicou o diretor da Faccat, Delmar Backes. Ele salientou que o mais importante é os alunos da Faccat se sentirem bem em todos os ambientes, especialmente no contato com as pessoas que trabalham na instituição.

**Solidariedade: quase 600 quilos de alimentos foram arrecadados na campanha Troque o Trote**



Com bom-humor: brincadeira sadia fez parte do começo de semestre letivo





Dorotéa Swaizer Müller com seu orientador no Trabalho de Conclusão, Paulo Inocenti



O diretor Delmar Backes apresenta o livro de autoria de Alvaro Bourscheidt

# Livros difundem o conhecimento produzido pelos acadêmicos

Graças a uma iniciativa da Faccat, mais três profissionais formados pela instituição tiveram, no final de 2002, a oportunidade de se tornarem escritores. Alvaro Aloisio Bourscheidt, João Batista Dutzig e Dorotéa Swaizer Müller foram selecionados para publicar, em forma de livros, os Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados em 2001.

A iniciativa já vem sendo levada a efeito há vários anos, proporcionando o lançamento de obras que abordam os mais diversos temas relacionados aos cursos oferecidos pela Faccat. Segundo o diretor, Delmar Backes, além de significar um reconhecimento do esforço e da qualificação dos profissionais formados pela Faccat, a publicação dos livros é uma maneira de disseminar o conhecimento produzido.

Na noite de 10 dezembro foi lançada a obra “Responsabilidade Social – Uma Questão de Sobrevi-



João Batista Dutzig autografa exemplar de sua obra para a direção da Faccat

☐ **ORIENTAÇÃO** – Os alunos dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Marketing e Comércio Exterior da Faccat dispõem de orientação acadêmica e profissional. O atendimento personalizado é prestado às terças-feiras e quartas-feiras à tarde e nas sextas-feiras à noite pelos professores Roberto Moraes e Margarete Lucca. Eles orientam os acadêmicos quanto a eventuais dúvidas nos estudos e também no âmbito do trabalho, com dicas para entrevistas de emprego, contatos profissionais e outras. O Curso de Administração também está oferecendo oficinas, abertas a pessoas da comunidade, para inserção no mercado de trabalho. Uma delas, em abril, tratou da entrevista de seleção. A outra, no dia 10 de maio, focalizou os testes vocacionais em processos seletivos.

vência para as Empresas do Século XXI”, de autoria de Alvaro Aloisio Bourscheidt, bacharel em Administração. Na noite seguinte, João Batista Dutzig, representando o Curso de Ciências Contábeis, autografou “A Importância da Análise das Demonstrações Financeiras na Concessão do Crédito”. E, no dia 12 de dezembro, foi a vez de Dorotéa Swaizer Müller, formada em Pedagogia, lançar “O Lúdico e as Aprendizagens de 1ª e 2ª Séries do Ensino Fundamental”.

As sessões de autógrafos aconteceram no restaurante Porto Faccat, após os julgamentos dos Trabalhos de Conclusão de 2002, que seguiram o rito tradicional. Os autores fizeram a sustentação oral das idéias desenvolvidas perante bancas formadas por especialistas nas áreas abrangidas.

Os três livros lançados podem ser adquiridos na Loja da Faccat, localizada no campus.





# Especialista em Turismo sugere atenção aos nichos de mercado

Uma das autoridades brasileiras em assuntos turísticos proferiu a aula inaugural do Curso de Turismo da Faccat em 17 de março passado. Foi o professor doutor Luiz Gonzaga Godoi Trigo, assessor educacional do Senac, docente da Univali de Balneário Camburiú (SC) e da PUC de Campinas (SP) e um dos membros da Comissão de Especialistas em Hotelaria, que emite pareceres para abertura de novos cursos superiores na área.

Em sua exposição para acadêmicos e professores, Trigo falou sobre a ética no turismo, tema que também abordou em entrevista a *Horizontes*. Segundo ele, o principal problema do Brasil no tocante ao assunto é a exploração sexual, principalmente a que envolve menores de idade.

Conforme o palestrante, o turismo brasileiro perde na comparação com o chamado Primeiro Mundo, a começar pela falta de infra-estrutura. “Aqui ninguém sabe falar inglês ou espanhol”, explicou, acrescentando que três cidades são exceções à regra: Porto Alegre, São Paulo e Salvador.

Para Trigo, ao contrário da opinião dominante, a maior riqueza turística brasileira não é a natureza, mas a sua cultura, o que envolve gastronomia, música, arquitetura, literatura e festas. Mesmo assim, segundo ele, poucos estados valorizam o potencial que têm.

O professor também apontou falhas no planejamento turístico, motivadas geralmente por interesses financeiros. Citou, como exemplo, a praia catarinense de Balneário Camburiú, onde prédios de mais de vinte andares estão postados de frente para o mar, “sufocando”, por falta de ventilação, as edificações mais baixas situadas atrás.

## SOMENTE OS MELHORES

Sobre as perspectivas do mercado de trabalho, Godoi Trigo frisou que o turismo vive uma crise contingencial, motivada pe-



**Professor doutor Godoi Trigo proferiu aula inaugural do Curso de Turismo em meados de março**

lo desequilíbrio econômico, situação de guerra e terrorismo islâmico. “Entretanto, todas são realidades passageiras”, comentou, acrescentando que a tendência natural é de um mercado “saturado”, onde somente encontrarão colocação os que estiverem melhor preparados. Conforme expôs, a bagagem do profissional na área exige cultura geral vasta, conhecimentos específicos na área de atuação e domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira, bem como da informática.

O professor doutor salientou que as alternativas de investimento passam pelos chamados nichos de mercado, entre os

quais destacou a área de entretenimento. O turismo rural e ecológico também apresenta boas perspectivas, mas ainda precisa se estruturar melhor, ponderou.

Trigo disse ainda que o turista deve ser tratado de forma profissional, seja ele estrangeiro, seja brasileiro, pois todos gostam de qualidade, independentemente de condição econômica ou cultural. Nesse tocante, segundo ele, não se concebe, por exemplo, que os estádios brasileiros ainda estejam desprovidos de ar-condicionado, ao contrário do que se verifica em outros países. “Temos a boa vontade, nos falta profissionalismo”, finalizou.

## Seminário focaliza o professor pesquisador

“Ser professor pesquisador: diálogos e movimentos de construção e reconstrução da prática” é o tema do Seminário de Educação que acontece no dia 28 de maio, no auditório do campus da Faccat. A promoção do Centro de Apoio à Educação Básica e da Faculdade de Educação é direcionada a estudantes de Pedagogia e Licenciaturas, professores, diretores de escolas e supervisores.

O seminário contará com duas palestras. Pela manhã, falará a professora doutora Regina Leite Garcia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sobre o tema “Prática pedagógica cotidiana como formação continuada do educador”. À tarde, será a vez da professora doutora Maria Teresa Esteban, também da UFRJ, falar sobre “Interrogar as práticas e construir saberes: um diálogo entre avaliação e formação docente”.

A taxa de inscrição custa R\$ 35,00 para acadêmicos da Faccat e R\$ 38,00 para não-acadêmicos.



# Acadêmicos e professores irão ampliar viagens internacionais

A partir deste ano, os acadêmicos e professores da Faccat irão intensificar seus contatos internacionais. A direção da Faculdade criou uma assessoria específica para cuidar de assuntos de intercâmbio com outros países, envolvendo instituições de ensino, empresas, órgãos públicos e outros organismos. A missão de coordenar a área foi entregue ao professor Derli Schmidt, mestre em Engenharia de Produção.

As primeiras ações para este ano já foram definidas e iniciarão com a participação de docentes da Faccat em cursos de verão, de 29 de junho a 11 de julho, em Portugal. Posteriormente, no período de 20 a 24 de julho, um grupo de trinta alunos do Curso de Comércio Exterior fará uma viagem de estudos ao Uruguai. Os acadêmicos, acompanhados de dois professores, passarão pelas cidades de Chuí, Punta del Leste, Piriápolis, Montevideo, Rivera e Santana do Livramento. No roteiro, estão incluídas visitas a empresas e cooperativas, como La Pataia e Conaprole, bem como à Zona Franca de Montevideo, à Universidad de La Empresa (onde ouvirão uma palestra), ao Latu (Laboratório Tecnológico del Uruguay) e ainda a centros comerciais e culturais.

Conforme explica o professor Derli, a viagem ao Uruguai objetiva proporcionar aos participantes o contato com a cultura local e a prática do idioma espanhol, além de ensinar o conhecimento dos procedimentos aduaneiros e da comunidade empresarial exportadora daquele país. “Isso sem falar na possibilidade de formalizar convênios e descobrir alternativas de negócios”, ressalta, lembrando a importância dessas oportunidades para os estudantes que estão se preparando com vistas ao mercado de trabalho.



**Professor Derli Schmidt coordena a Assessoria de Relações Internacionais, criada neste semestre**

Em setembro próximo, os participantes da viagem ao Uruguai irão realizar uma sessão de comunicação, com vídeos, fotos e relatos, durante a I Mostra Anual de Pesquisa e Iniciação Científica.

## ESTÁGIOS NO EXTERIOR

Derli Schmidt salienta que a Assessoria de Relações Internacionais da Faccat irá promover ações voltadas a todos os cursos da instituição. Uma das frentes se dará na busca de estágios remunerados, já havendo conversações com uma metalúrgica na cidade de Ziegen, na Alemanha, para envio de estudantes do Curso de Engenharia de Produção. Outro projeto, segundo ele, é a colocação de estagiários na Disney (Estados Unidos), principal-

*“A pessoa que tem contato com outras modos de vida e outras culturas se torna mais competitiva no mercado de trabalho”*

mente estudantes de Turismo e Administração, que deverão ter fluência na língua inglesa.

No segundo semestre do ano, também deverá ser promovida uma noite de intercâmbio, quando as agências da área irão mostrar seus produtos para viagens de estudos e estágios remunerados.

Derli Schmidt ressalta que o setor sob sua responsabilidade tem igualmente funções internas, quais sejam as de promover o fluxo de informações sobre as oportunidades de intercâmbio e forjar uma cultura de internacionalização dessas atividades. “As universidades, cada vez mais, estão incentivando tais projetos, sabendo que o conhecimento não se encontra somente no seu próprio raio de ação”, explica.

O professor ressalta que o contexto de globalização reforça a necessidade de preparar profissionais com visão e vivência internacionais. “A pessoa que tem contato com outros modos de vida e outras culturas se torna mais competitiva no mercado de trabalho”, opina, ponderando que os investimentos na área proporcionam retorno para alunos, professores e a própria Faculdade.

“O intercâmbio com outros estados e países é uma necessidade das instituições de ensino superior”, preconiza o diretor da Faccat, professor Delmar Backes. Ele salienta que, apesar do acesso às informações ensejado pelos meios eletrônicos, o contato direto com outros lugares e pessoas é insubstituível para quem está se preparando profissionalmente. “Dois mil e três marca o início de uma nova etapa nas relações internacionais da Faccat, na qual serão desenvolvidos vários projetos importantes para acadêmicos e professores”, finaliza.



## Banco de Currículos

As empresas do Vale do Paranhana poderão contar com um serviço que disponibilizará profissionais da área de tecnologia para novas oportunidades de trabalho. Será através do programa “Banco de Currículos de Profissionais em Tecnologia”, criado pelo Curso de Engenharia de Produção da Faccat, como o objetivo de ser um serviço de apoio profissional aos acadêmicos e, ao mesmo tempo, viabilizar às empresas o acesso a profissionais de diversas áreas tecnológicas.

Segundo o coordenador da Engenharia de Produção, professor Carlos Fernando Jung, atualmente o Curso conta com um número expressivo de alunos com formação técnica nas áreas de eletrônica, eletrotécnica, mecânica, informática, química entre outras. “Esses acadêmicos em formação representam uma excelente oportunidade em termos de melhoria dos recursos humanos e produtivos para as organizações”, garante.

O programa é gratuito tanto para os alunos quanto para as empresas interessadas. Através do e-mail [profissionais@faccat.br](mailto:profissionais@faccat.br), aquelas que necessitam de profissionais na área de tecnologia, bem como, para quaisquer setores destinados aos sistemas de produção (PCP, CEP, gestão da produção, logística, processos de fabricação e outros) podem enviar a solicitação, que será repassada aos alunos interessados.



Antônio Hohlfeldt veio apresentar o Processo de Participação Popular

## Campus recebeu a visita do governador em exercício

O campus da Faccat recebeu, no dia 30 de abril, a visita do vice-governador do Estado, que na data respondia pela chefia do Executivo, substituindo o titular Germano Rigotto. Antônio Hohlfeldt se reuniu com empresários, líderes políticos e membros do Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede) do Vale do Paranhana/Encosta da Serra. Ele apresentou o Processo de Participação Popular, mecanismo através do qual a população poderá influir diretamente na definição das prioridades do orçamento estadual. Hohlfeldt

deixou claro que a participação das comunidades passará necessariamente pela criação dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento (Comudes).

Antes da visita do vice-governador, em 15 de abril, o campus da Faccat sediou assembleia de prefeitos, vereadores e representantes de mais de 70 entidades do Vale do Paranhana. Na ocasião, o diretor da Faccat, Delmar Henrique Backes, foi reeleito por aclamação para mais um biênio na presidência do Corede Paranhana/Encosta da Serra.

## Parceria com a Fundação Zoobotânica beneficia as atividades de pesquisa

As Faculdades de Taquara, através do Instituto de Tecnologia Ambiental (itecA), assinaram protocolo de intenções no final de 2002 para futuros convênios com a Fundação Estadual Zoobotânica do Rio Grande do Sul. A parceria foi oficializada pelo diretor da Faccat e do Instituto de Tecnologia Ambiental, Delmar Backes. Também participaram do ato Paulo Roberto von Mengden, coordenador administrativo do Instituto, e Zênia Heller, coordenadora científica do órgão.

Segundo Backes, a Fundação Zoobotânica tem tradição em meio ambiente e ecologia e trabalhará em conjunto com o Instituto de Tecnologia Ambiental na pesquisa em diversas áreas.



Convênio entre a Faccat e a Fundação Estadual foi firmado no final de 2002

A coordenadora científica do itecA, Zênia Heller, reforça a importância do convênio para a região, pois disponibiliza um vínculo técnico-científico com a Fundação Zoobotânica. Segundo ela, isso permite a participação do Instituto em grandes projetos e o recebimento de verbas para pesquisa em diferentes áreas.













Turma da Faccat conheceu a fábrica da Coca-Cola em Farroupilha



Estudantes de Engenharia da Produção estiveram na fábrica da Kaiser

## Alunos intensificam visitas técnicas

A Faccat está intensificando as visitas técnicas dos acadêmicos dos seus cursos de graduação. No dia 1º de abril, um grupo de 39 alunos dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Marketing e Comércio Exterior esteve na fábrica da Vonpar, em Farroupilha. Acompanhados pela professora Margarete Lucca, os estudantes conheceram a história da Coca-Cola e da empresa anfitriã, bem como as suas diversas áreas internas – comercial, de vendas, de distribuição, de produção e de qualidade. Também tomaram conhecimento dos projetos sociais e ambientais da organização.

Nos dias 28 de abril e 5 de maio, duas turmas do Curso de Engenharia de Produção, totalizando 60 alunos, realizaram visitas técnicas à indústria de bebidas Kaiser, no distrito industrial de Gravataí. O objetivo foi conhecer o sistema de produção, bem como os processos industriais utilizados na fabricação de bebidas e o sistema de gestão da empresa. Na oportunidade, os acadêmicos participaram da apresentação de um seminário sobre o Sistema de Gestão Integrada – SGI da Kaiser, onde foram demonstradas a estrutura e estratégia adotadas, abrangendo a certificação ISO 9001/2000 e

informações sobre o processo de produção. Posteriormente, as turmas puderam participar de uma degustação do produto.

As visitas técnicas objetivam situar os acadêmicos na realidade empresarial, familiarizando-os com as diversas áreas de uma organização. O método também enriquece o aprendizado dos alunos a partir do contato direto com gerentes e outros profissionais que atuam nas empresas visitadas. Anteriormente, outras turmas da Faccat já estiveram na Claro Digital, Calçados Bibi, Bunge Alimentos e também na Cervejaria Kaiser.

❑ **CONGRESSO DE GESTÃO** – Fernanda Branchine e Michele Sarmiento Pacheco, alunas do Curso de Administração da Faccat, participaram do I Congresso de Gestão Empresarial, realizado de 25 a 27 de março em Porto Alegre. O evento concentrou palestras e discussões sobre alguns dos temas mais importantes da administração contemporânea, como empreendedorismo, consultoria empresarial, logística, carreira nas empresas familiares, CRM, investimentos, cases de marcas nacionais, entre outros. Eles foram abordados por profissionais de empresas bem sucedidas, entre os quais representantes da Marcopolo, Colombo, Agência Escala, Centro Eichenberg, Sebrae e RBS TV. Além de assistirem às palestras, as alunas da Faccat aproveitaram para realizar o intercâmbio de idéias com colegas de outras universidades e empresários que participaram do encontro.



❑ **ENCONTRO DE RP** – Os acadêmicos Claudir Roth, Mariana Martins, Inês Manthei e Marcelo Schneider, do Curso de Relações Públicas da Faccat, participaram do I Encontro Sul-Americano de Relações Públicas, realizado em Mafra (SC), no final de 2002. Na foto, o grupo com a professora doutora da Universidade de São Paulo (USP) Margarida Maria Krolling Kunsch, um dos nomes mais respeitados em assuntos de RP no Brasil e que foi uma das palestrantes do evento.



# Professores fazem treinamento para trabalhar com estudos de caso



Especialista do Rio de Janeiro veio qualificar docentes da Faccat

O professor Cléber Figueiredo, doutor em Administração pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, ministrou um treinamento, durante dois dias de março passado, aos professores dos Cursos de Engenharia de Produção, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Psicologia e Pedagogia da Faccat.

O assunto em foco foi a metodologia de ensino baseada nos estudos de caso, objetivando qualificar os docentes para

utilização em sala de aula.

Introduzido pela Universidade de Harvard, o método se baseia no estudo de situações reais enfrentadas pelas empresas e seu uso é crescente por parte das instituições de ensino brasileiras. Conforme o professor Roberto Moraes, do Curso de Administração, o objetivo é intensificar a utilização na Faccat, considerando o efeito prático na aproximação entre a sala de aula e a realidade organizacional.



Dezembro: alegria no espírito das festas de fim-de-ano

□ **MOMENTOS DE INTEGRAÇÃO** – O espírito de cooperação e harmonia tem sido cada vez mais importante para o bom andamento das atividades do dia-a-dia na Faccat. Pensando nisso, a instituição vem oportunizando momentos celebrativos para reunir os funcionários dos diversos setores, ensejando a integração e o companheirismo. Foi o que aconteceu no final de 2002, quando os colaboradores participaram de uma festa natalina no restaurante Porto Faccat. O mesmo ocorreu por ocasião do transcurso da Páscoa, em abril passado, quando novamente direção e funcionários confraternizaram. A ocasião também incluiu uma cerimônia religiosa presidida pelo padre Ari Antônio da Silva, do Centro de Pastoral da instituição.



Abril: pausa para a espiritualidade...



...e comemoração da Páscoa



# Ecopedagogia: refundamentando a educação da Era Planetária

Curso: Pedagogia / Autora: Sabrina Dinorá Santos do Amaral / Orientadora: Berenice Gonçalves Hackmann

• A sociedade atual está vivendo um período de sua história denominado Era Planetária, em que a difusão das idéias, da cultura, da economia, das artes, entre muitas outras, ocorre rapidamente, penetrando em todos os continentes do planeta e se fazendo valer das mais variadas formas. Porém, a humanidade desconhece a profundidade do processo e acaba por banalizá-lo, atribuindo a ele uma única dimensão: a econômica. No decorrer dos anos, isso causou um desequilíbrio e o homem, por se considerar doador de sentido a toda a criação, usa as riquezas naturais de forma devastadora. Ele menospreza os valores éticos que regulam suas relações com o mundo, em nome dos avanços da ciência e da tecnologia.

• A relação homem/mundo desencadeia preocupações muito sérias quanto à sustentabilidade, que, sendo uma forma ímpar de superar os descaminhos do progresso, encontra na educação os subsídios necessários ao desenvolvimento de uma sociedade mais justa, com qualidade de vida para todos e harmonia com o meio ambiente.

• Entre as principais colaborações da educação, na busca do processo sustentável, está a ecopedagogia, que se insere nos contextos formais e informais da educação através de suas concepções curriculares e de seus movimentos ecopedagógicos, encontrando suporte nos trabalhos já existentes da educação ambiental.

• Nessa nova pedagogia, ainda em



Sabrina Santos do Amaral

construção, se observa a presença de uma prática voltada à dimensão planetária do homem. Ela tem como base a cotidianidade e a visão transdisciplinar, o que possibilita o fluir da ecopedagogia por todos os âmbitos e concepções educacionais, refletindo, através de ideais holísticos, no desenvolvimento da cultura da solidariedade.

• Situam-se como principais colaboradores desse processo educacional os movimentos ecológicos com repercussão global, entre eles as conferências da ONU conhecidas como Rio 92 e Rio + 10, e os ocorridos paralelamente no Brasil através dos trabalhos do Instituto Paulo Freire, do Movimento da Ecopedagogia e do Mo-

vimento pela Carta da Terra. São movimentos que, com suas bases em prol da verdadeira sustentabilidade, lutam pela emancipação da sociedade, proporcionando a todos pesquisas, estudos e práticas que originaram os princípios ecopedagógicos e fundamentam sua aplicação em todo o mundo.

• A rápida expansão da ecopedagogia é uma prova da importância das conquistas dos movimentos, possibilitando que sua prática ocorra nos mais diversos locais e entidades. É o caso da Escola Municipal de Ensino Fundamental Pe. Afonso Kist e da ONG Associação Ajudando a Mãe Natureza, ambas do município de Parobé, cujas atividades ecopedagógicas são relatadas no Trabalho de Conclusão. Essas entidades objetivam, a partir do interesse demonstrado por seus participantes, desenvolver a cidadania para a construção da sociedade sustentável.

• Tomando a educação como principal caminho para se construir a sustentabilidade almejada, se pode concluir que a ecopedagogia é indispensável à Era Planetária, pois somente através de suas práticas se possibilitará a formação do cidadão planetário. A devida cidadania construirá a ecoconsciência baseada nas verdadeiras funções da humanidade no planeta e servirá para que os cidadãos construam os caminhos necessários para se chegar à sustentabilidade, obtendo êxito em sua jornada e garantindo a sobrevivência da humanidade, de todos os seres vivos e do próprio planeta em si.

# A contabilidade como instrumento de gerenciamento para a pequena empresa

Curso: Ciências Contábeis / Autora: Ana Paula Scheffler / Orientador: João Batista Dutzig

• No mundo dos negócios de hoje, tecnologicamente desenvolvido, altamente competitivo e com o crescente processo de globalização, não há mais espaço para improvisações. Dessa forma, é de vital importância para a sobrevivência de qualquer empresa, bem como para sua viabilização e perpetuação no mercado, o conhecimento de informações precisas sobre a sua situação econômica, financeira e patrimonial.

• Os empresários, principalmente os proprietários de micro e pequenas empresas, precisam estar cada vez mais cientes das condições do mercado e, mais do que nunca, preparados para conquistarem seus espaços, pois não se pode negar a importância desses pequenos empreendimentos para a economia do País.

• Há algum tempo, a legislação brasileira vem criando dispositivos para oferecer incentivos tributários às pequenas empresas, como também facilitar o seu processo contábil. Porém, tem-se observado que a grande maioria delas, baseadas em tais dispositivos, vem utilizando a contabilidade simplificada para suprir as informações exigidas pelo fisco. Esquecem com isso a grande importância dos registros contábeis para o gerenciamento da empresa.

• Com base nessa realidade, foi elaborado o Trabalho de Conclusão de Curso com a finalidade de fornecer várias ferramentas para os administradores de micro e pequenas empresas. São instrumentos que as capacitarão na tomada de decisões, assim como na gestão das



Ana Paula Scheffler

*“... a grande maioria vem utilizando a contabilidade simplificada para suprir as informações exigidas pelo fisco.”*

suas atividades, reduzindo ao mínimo possível a margem de erros, o que contribuirá sobremaneira para o sucesso do empreendimento.

• Destacamos a importância da análise das demonstrações financeiras, consideradas ferramentas fundamentais para as decisões empresariais, pois fornecem ao administrador um quadro da situação econômico-financeira e patrimonial do ne-

gócio, evidenciando virtudes a serem exploradas e/ou fraquezas a serem atacadas.

• A contabilização dos custos com enfoque gerencial é outro item importante, pois a maior parte das pequenas empresas utiliza um sistema simples de controle de produção. Este geralmente é efetuado pelo próprio proprietário e as informações fornecidas, na maior parte dos casos, não são de base segura, o que dificulta a aplicação de recursos e a manutenção de sistemas de produção. Na atual situação do mercado, quem dita o preço é o consumidor; portanto, a contabilidade de custos deve fazer parte do gerenciamento da empresa para que esta possa adaptar e organizar a sua produção de maneira a conseguir fabricar com o menor custo possível. Com isso, chegará mais rapidamente ao tão almejado retorno, o lucro.

• Também destacamos o planejamento e controle das atividades da empresa, principalmente no que se refere à elaboração de orçamentos e fluxos de caixa, pois a competitividade está cada vez mais acirrada, os processos de mudanças e inovações ocorrem com maior frequência e a troca de informações é cada vez mais veloz, não havendo há mais espaço para improvisações.

• Acredita-se que, com a utilização de todas as ferramentas propostas no trabalho, as quais são elaboradas a partir do registro de todos os atos e fatos administrativos praticados, será possível diminuir consideravelmente o incrível índice de mortalidade de empresas que se verifica no Brasil.

## Universidade

Curso: Administração / Autora: Ana Paula Backes / Orientador: Jefferson Leonardo

• Diante das profundas mudanças ocorridas nos diferentes campos do saber, nos valores sociais e tecnológicos, o conhecimento se tornou fator primordial na formação de comunidades de aprendizado. Ele é o caminho essencial para o crescimento pessoal através de um aprendizado que seja contínuo.

• A chamada Universidade Corporativa surge neste contexto, onde universos educacionais são implantados com o objetivo de desenvolver e manter um apren-

dizado contínuo, preparando pessoas para melhor interagirem em seu mundo e no mundo a sua volta.

• Na nova era do conhecimento, será cada vez maior a importância dada pelas empresas ao treinamento, ensinamento e motivação das equipes de trabalho. Elas começam a entender que, para obterem bons resultados de suas estratégias, terão que estimular seus colaboradores a conhecerem o retrato global da organização para obterem qualificações empresariais

amplas. É necessário também que as pessoas estejam conscientes da estratégia da empresa.

• Na busca do conhecimento, a relação entre universidade e empresa está crescendo em muitos países. É cada vez mais evidente que essa cooperação tem sido proveitosa para as duas partes. Para as universidades permite orientar, em algumas áreas, as atividades de pesquisa e atualizar os conteúdos de disciplinas dos cursos em relação do mercado. Para as em-

## Corporativa

presas serve como instrumento de atualização permanente à medida em que introduz inovações na prestação de serviços e recrutamento de colaboradores de acordo com as necessidades de cada momento.

• Da interação entre universidade e empresa nasce a Universidade Corporativa, em que uma apóia a outra na evolução de seus conceitos e resultados.

• A Universidade Corporativa ainda está em processo de crescimento. No Brasil, são poucas as empresas que utilizam esse novo método de aprendizagem, mas as tendências são que ele cresça cada

vez mais.

• Na nova realidade que vivemos, os métodos das organizações exigem práticas e normas operacionais que tenham como objetivo atrair e unir talentos. E, para reter os melhores profissionais, as empresas terão que investir em novas técnicas, melhorando seu ambiente de trabalho e oferecendo horários mais flexíveis, na busca do treinamento dessas pessoas em conjunto com universidade e instituições especializadas em aprendizagem.

Ana Paula Backes



## O gerenciamento do clima interno como instrumento de promoção da eficácia organizacional

Curso: Administração / Autora: Roseli Weiler Fiuza / Orientador: Fernando Dewes

- O principal propósito do Trabalho de Conclusão foi mostrar a importância do gerenciamento do clima organizacional para as empresas que desejam um ambiente de trabalho que estimule o desempenho dos colaboradores, a melhoria na qualidade de vida e o alcance dos objetivos organizacionais. Por clima organizacional entende-se o conjunto de valores, atitudes e padrões de comportamento, formais e informais, existentes numa organização.

- A ferramenta gestão do clima, através da aplicação de um instrumento de pesquisa, realiza um diagnóstico das percepções e sentimentos que compõem o espaço psicossocial na empresa. Esse diagnóstico serve de base para a elaboração de um plano de melhorias, além de se tornar um subsídio para a gestão e elaboração do plano estratégico da empresa.

- Na primeira parte do estudo, foi apresentada a importância da ferramenta, seus conceitos, técnicas de medição e gerenciamento. Também foram apontados alguns casos de empresas bem sucedidas em suas políticas de clima organizacional.

- A prática constituiu-se do trabalho realizado durante o período de estágio na empresa Crysallis Sempre Mio, indústria de calçados estabelecida na cidade de Três Coroas, onde foi aplicada uma pesquisa



Roseli Weiler Fiuza

de clima organizacional com todos os colaboradores.

- Na pesquisa, o foco principal esteve direcionado aos aspectos internos, ou seja, aqueles em que se poderia trabalhar no futuro. Um questionário foi distribuído a todos os funcionários, que responderam anonimamente e participaram ativamente de todo o processo.

- O instrumento de pesquisa foi elaborado exclusivamente para esse fim, com a orientação de um professor de psicologia especialista na matéria, e baseado em pesquisa bibliográfica e nas necessidades da empresa. Os resultados foram analisados sob várias formas: globalmente, por

item, por fator e por segmento organizacional, o que levou a uma análise geral consistente e mais próxima da realidade.

- De posse das análises, foi possível apresentar à empresa um Plano de Gestão do Clima Organizacional com o objetivo de alcançar as melhorias necessárias e fortalecer os pontos fortes, o que poderá servir de trampolim para outras conquistas, como melhoria da qualidade de vida dos colaboradores, redução de custos, aumento da produtividade e aumento da eficácia da empresa como um todo. Isso porque se sabe que somente colaboradores satisfeitos e motivados realizam com prazer o seu trabalho e, conseqüentemente, fazem o melhor pela empresa.

- Durante a pesquisa bibliográfica, surpreendeu o fato de existir uma vasta literatura sobre o tema, desconhecido de muitos administradores. Ele possui inter-relações com muitos outros assuntos dentro da psicologia organizacional, mas se buscou, neste trabalho, fortalecer os laços ligados aos objetivos organizacionais.

- Através do estudo realizado, foi possível evidenciar vários exemplos de empresas que, periodicamente, diagnosticam seu clima organizacional e que estão alcançando várias melhorias e conquistas através da aplicação desta tecnologia, o que influi diretamente no seu sucesso.

## Maximização da receita

- O objetivo deste Trabalho de Conclusão foi apresentar aos gestores públicos todo manancial tributário de recursos próprios que os municípios têm competência para arrecadar. O enfoque principal, no entanto, foi direcionado ao ISSQN (Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza), que tem especial importância, pois se encontra estruturado em quase todos os municípios do Brasil. Ele se constitui num importante imposto municipal, haja visto que possui papel relevante no esquema de captação de recursos próprios.

- Pretendeu-se no estudo fomentar a fiscalização do referido imposto, partindo do princípio de que os recursos financeiros são instrumentos essenciais para os gestores públicos municipais. Na primeira parte, foi feita uma descrição dos mais diversos tributos, incluindo impostos, taxas e contribuições de melhorias. Na segunda, foi apresentada a proposta para otimização da arrecadação de ISSQN, com detalhamento das principais ferramentas disponíveis para se atingir tal objetivo, bem como do modelo de fiscalização.

- Com o advento da Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, tornou-se imprescindível e impreterível o correto gerenciamento dos recursos municipais. Conforme elenca o artigo 11º da referida lei, é requisito essencial da responsabilidade na gestão fiscal a instituição, previsão e a efetiva arrecadação de todos os tributos de competência constitucional do ente municipal. É, portanto, vedada a realização de transferências voluntárias ao ente federativo, no caso o município, que não observe o disposto no que se refere a impostos.



Gerson Luis Rosa Henemann

## O trabalho por projetos de aprendizagem numa perspectiva interdisciplinar: desafio para educadores

Curso: Pedagogia / Autora: Joelma Maciel / Orientadora: Nina Rosa Stein

- O trabalho discute o avanço tecnológico e suas transformações no mundo atual. A educação, enquanto processo de construção do homem, vincula-se diretamente a essa realidade em constante mutação.

- Os problemas ocasionados pela exploração do planeta pelo homem tornaram-se globais e complexificam, de forma crescente, a sobrevivência da humanidade. Essa interdependência, por outro lado, torna possível uma enorme quantidade de conhecimentos. Mesmo assim, não se consegue solucionar os problemas essenciais que assolam a humanidade. Essa realidade se agrava devido às grandes incertezas e indeterminações que aumentam dia a dia a respeito da vida no nosso planeta.

- A escola, nesse contexto, para poder desempenhar seu papel de produtora do saber, precisa acompanhar as presentes evoluções. Para isso, se faz necessária uma nova organização educacional, pois o retalhamento em disciplinas dificulta aprender o que é complexo.

- Diante do paradigma emergente, percebe-se que a educação deve pressupor uma concepção de aprendizagem globalizadora. A interdisciplinaridade é que pode dar suporte para a solução do problema da fragmentação do conhecimento



Joelma Maciel

e este, enquanto processo contínuo de aprendizagem, é o marco dessa nova era. A escola, com uma organização curricular interdisciplinar, assegura ao educando o desenvolvimento de capacidades que lhe permitam uma visão geral de mundo.

- À medida em que a modernidade exige uma nova prática de ensino, o trabalho por projetos de aprendizagem se constitui numa metodologia que busca abordar o conhecimento de forma integrada pela interconexão estabelecida entre as disciplinas e, principalmente, pela atitude interdisciplinar dos membros envolvidos.

- Esta metodologia valoriza a participação do educando e do educador. Ambos

participam de todo o processo de planejamento e execução do trabalho. A aprendizagem é significativa porque o aluno vivencia a análise e resolução de problemas da realidade, articulando conceitos e metodologias de várias disciplinas. Torna-se, assim, um agente do seu processo de ensino-aprendizagem

- O trabalho por projetos, como proposta metodológica, promove o desenvolvimento da inteligência, preparando o aluno para pensar, resolver problemas, ser criativo e ter capacidade de tomar decisões com autonomia e independência. Ele se torna um cidadão capaz de conhecer e interagir na sociedade de maneira positiva, melhorando sua qualidade de vida e a de seus semelhantes.

- Um dos capítulos do Trabalho de Conclusão focaliza experiência de sala de aula em que se utiliza a metodologia descrita, mostrando as formas de aplicação e os resultados alcançados.

- A fim de que a dinâmica do trabalho por projetos de aprendizagem, numa perspectiva interdisciplinar, faça parte da prática pedagógica dos educadores, é necessário previamente estudar e entender essa proposta de atuação em sala de aula para não cair no simples modismo. Ela deve ser, sempre, uma concepção de ensino que gere necessidade de aprendizagem.

## pública municipal otimizando o ISSQN

Curso: Ciências Contábeis / Autor: Gerson Luis Rosa Henemanns / Orientador: Jorge Bento de Souza

- Tornou-se urgente maximizar as receitas municipais, visualizando sua otimização através das diversas técnicas de arrecadação que o ISSQN permite. Com isso, se potencializa a fiscalização tributária de cada municipalidade, que, em primeiro plano, é o órgão responsável pela vanguarda da origem e captação de recursos financeiros próprios dos municípios.

- Faz-se necessário criar mecanismos de aperfeiçoamento do aparelho fiscal-arrecador do ISSQN sob a ótica de uma fiscalização moderna e sistêmica. Para isso, é preciso otimizar os pontos básicos e permitir a exploração ampla das potencialidades conhecidas na arrecadação, adotando ferramentas de planejamento. É preciso reduzir a incerteza através de um racional uso da informação e da introdução de instrumentos e métodos de trabalho capazes de estabelecerem um controle de objetivos e de permitirem a avaliação dos resultados da ação arrecadadora.

Para tanto, programas técnico-fiscais, com auxílio da informática, podem fornecer subsídios, visando ao aperfeiçoamento da administração fiscal e tornando a ação de fiscalização do ISSQN mais adaptável. Assim se poderá tornar mais justa a fiscalização tributária e mais fácil o cumprimento da legislação.

- Todas essas ações possuem um único objetivo, qual seja o de assegurar à fiscalização um clima permanente de alerta no universo dos contribuintes, promovendo ações no sentido de convencê-los ao cumprimento das suas obrigações fiscais. É um comportamento que se deve manifestar, predominantemente, por meio de esclarecimentos e orientações de forma que o contribuinte incorpore o ônus tributário como fator normal. Assim se fará cumprir a função social do tributo e se tornará mais viável às municipalidades suprirem as prioridades e necessidades reclamadas pela população.

*“Faz-se necessário criar mecanismos de aperfeiçoamento do aparelho fiscal-arrecador do ISSQN.”*





# Valor Econômico Agregado – EVA

Curso: Ciências Contábeis / Autora: Luciana Ely de Mello / Orientador: José Eduardo Zdanowicz

• Considerando que o sucesso de uma empresa está diretamente ligado à sua capacidade de gerar valor e maximizar riqueza, é fundamental que a ela desenvolva uma metodologia para avaliação e gerenciamento do valor. Esta pesquisa se direcionou à abordagem de uma dessas metodologias: o EVA – *Economic Value Added*. Ele consiste numa técnica de administração voltada à criação de valor para o acionista. A metodologia prioriza a adequada remuneração do capital investido de forma a garantir a continuidade da empresa e a sua capacidade de maximização de riqueza.

• Os objetivos principais do trabalho foram a caracterização do EVA e uma análise da sua real importância. Com a finalidade de evidenciar algumas vantagens do EVA, foi traçado um comparativo com outras medidas tradicionais de análise de desempenho. Também se realizou uma abordagem do EVA como ferramenta de auxílio na criação de valor, com seus conceitos incorporados ao sistema de gestão da empresa e um plano de incentivos com base na criação de valor.

• O EVA pode ser utilizado para orientar decisões, acompanhar desempenhos e calcular incentivos. Sua base teórica está diretamente ligada ao lucro econômico residual. Dessa forma, tem como condição



Luciana Ely de Mello

básica para a criação de valor a obtenção de um retorno que cubra todos os custos envolvidos, inclusive o custo de oportunidade do capital investido.

• Ao contrário do conceito contábil de lucro, o lucro econômico residual considera, no seu cálculo, elementos como a taxa de atratividade para o capital investido, bem como o risco associado ao investimento.

• O custo de oportunidade do capital investido corresponde ao retorno mínimo

esperado para justificar o investimento. EVA considera esse custo com o objetivo de incorporar o conceito de manutenção do capital empresarial. Não abater o custo do capital próprio do lucro pode levar administradores a não considerarem esse custo e tratem o capital dos acionistas como uma fonte barata de recursos. A informação de quanto custa o capital que está sendo administrado é uma informação indispensável e sua falta pode levar a investimentos com retorno abaixo do mínimo esperado.

• O trabalho apresenta o cálculo do custo de oportunidade em mercados emergentes, que se diferencia da avaliação realizada em mercados desenvolvidos devido ao maior nível de risco e volatilidade presentes nos primeiros.

• Outro aspecto que diferencia o EVA da maioria das metodologias de desempenho tradicionais é o sistema de remuneração variável baseado em melhorias do EVA. Ele tem como objetivo alinhar os interesses de administradores e proprietários, mantendo o foco na criação de valor.

• O raciocínio por trás do EVA é lógico e simples. Seu objetivo é viabilizar a aplicação de forma fácil e simples de importantes fundamentos de finanças que muitas vezes são esquecidos na prática.

## Conhecimento gerenciado:

Curso: Administração / Autor: Humberto Reinhardt / Orientador: Paulo Ricardo Silva Ferreira

• Conhecimento gerenciado ou gestão do conhecimento, a mais nova abordagem da administração, é um processo sistemático de identificação, geração, renovação e aplicação dos conhecimentos considerados estratégicos para a garantia da competitividade e sobrevivência das organizações.

• A nova ótica provocou profundas transformações nas organizações, que mudaram a base de trabalhadores braçais para trabalhadores do conhecimento. Estes carregam consigo o capital – o seu conhecimento – e as organizações detêm as ferramentas para a produção de bens e serviços, o que resulta numa interdependência entre os dois elementos.

• O conhecimento, por ser intangível, oferece um elevado grau de dificuldade à

gestão. Portanto, é de fundamental importância que as organizações apresentem em seu ambiente elementos facilitadores ao conhecimento gerenciado. Uma cultura orientada para o conhecimento em que os trabalhadores compartilhem, sem restrições, suas experiências e informações, bem como o apoio da alta gerência e uma infra-estrutura técnica e organizacional para alocação, disseminação e reposição de conhecimentos, são fatores indispensáveis a qualquer projeto na área.

• Nas organizações onde o conhecimento gerenciado foi adotado, o grande desafio está na mudança da postura gerencial, pois os chefes do período da Revolução Industrial, que exerciam seu poder de forma coersiva no controle da produção, não encontram espaço nos dias de

hoje. A gerência da era do conhecimento é responsável pelas práticas de gestão que facilitem o aprendizado, a disseminação do conhecimento e a comunicação entre todos os níveis da estrutura organizacional, sem descuidar-se dos resultados da unidade de negócios. Podemos dizer que transformar o conhecimento em produtividade é uma responsabilidade gerencial que exigirá muita dedicação, motivação e tempo para aprendizado.

• O exemplo prático da utilização intensa do conhecimento é o sistema financeiro, pois os serviços bancários são muito semelhantes e cada produto novo é fácil de ser copiado pelo concorrente em pouco espaço de tempo. Portanto, a capacidade de gerar novos produtos, usar o conhecimento existente, adquirir novos

# Aluno adolescente e professor competente: uma relação possível

Curso: Pedagogia / Autora: Jaqueline Tatiana Schenkel / Orientadora: Joyce Aline dos Reis

• Lecionar para alunos adolescentes é para alguns professores uma experiência maravilhosa. Para outros, porém, pode representar uma espécie de pesadelo. O diferencial entre esses dois olhares sobre a adolescência está no relacionamento entre educador e educando.

• O bom relacionamento entre professores e alunos adolescentes é possível e fundamental para que ocorram aprendizagens significativas. Sendo a educação uma atividade que constitui um grande desafio, que é a formação de seres humanos, para que ela seja significativa e faça a diferença na vida do aluno, torna-se necessário fazer do ato pedagógico um ato de amor.

• Ser professor não é tarefa fácil neste mundo complexo, porque, constantemente, ele se depara com situações em que é necessário agir com urgência e decidir na incerteza. É nesse sentido que se ressalta a importância de o professor buscar e desenvolver suas competências ao lecionar para alunos adolescentes, uma vez que eles questionam quase que constantemente a prática educativa aplicada por seus professores em sala de aula.

• Ciente disso, o professor que é com-



Jaqueline Tatiana Schenkel

*“... o adolescente gosta e se relaciona bem com esse professor porque também o vê de forma afetiva.”*

prometido com seu projeto de vida e com seus alunos, se preocupa em educar com competência em tempos de globalização, para que seu aluno esteja preparado para enfrentar os problemas existentes na sociedade, buscando alternativas de mudança.

• A relação educativa somente será possível quando existir, de fato, o envolvimento entre o professor e o aluno de tal modo que ambos estejam comprometidos um com o outro.

• Para o adolescente, é muito importante ser compreendido e valorizado como pessoa. Quando o professor o vê com esse olhar mais sensível, o adolescente gosta e se relaciona bem com esse professor porque também o vê de forma afetiva. Convém ressaltar que não existe uma fórmula pronta que, aplicada segundo as instruções, leve professores e alunos adolescentes a terem um bom relacionamento.

• Não existe um caminho certo a seguir. Existem, sim, vários trajetos, que podem ser percorridos e construídos a partir da realidade de cada um e do objetivo que quer alcançar.

## o grande desafio dos gerentes

conhecimentos e manter continuamente a renovação tecnológica serão os diferenciais competitivos.

• O cenário atual levou os grandes bancos a investirem na capacitação de seus funcionários, em especial da gerência. Foram criadas universidades corporativas, ambientes virtuais para aprendizagem, certificação de conhecimentos, bolsas para graduação, pós-graduação, MBAs, programas de treinamento no exterior e muitos outros. O obje-

*“...transformar o conhecimento em produtividade é uma responsabilidade gerencial que exigirá muita dedicação, motivação e tempo para aprendizado.”*

bém contribui com o homem, a sociedade e a natureza. O homem, à medida em que agrega conhecimentos, estará qualificado para o mercado de trabalho e motivado para a busca da auto-realização. Já o compromisso das organizações com a sociedade – responsabilidade social – faz com que parte dos lucros obtidos da venda de produtos e serviços se transforme em aplicações na educação, saúde, segurança, ou seja, provê o bem-estar comum. O uso do conhecimento em prol da utilização racional dos recursos naturais também reduzirá as agressões à natureza.

Humberto Reinhardt



# Sopros de Páscoa



Orquestra Eintracht, de Campo Bom, se apresentou no campus

A Orquestra de Sopros do Centro Cultural Eintracht, de Campo Bom, encantou o público em espetáculo que fez, na noite de 10 de abril, no palco aberto do campus da Faccat. A trajetória da orquestra completa neste ano uma década de atividades. A promoção foi do Centro de Arte e Cultura e reuniu funcionários e acadêmicos das Faculdades, além de pessoas da comunidade que presti-



giaram o evento, considerado um presente de Páscoa pelo diretor da instituição, Delmar Backes.

Elogiando o espetáculo, Backes cumprimentou a orquestra integrada principal-

mente por jovens pelo excelente nível e disse que a apresentação veio ao encontro da verdadeira valorização que deve ser dada à cultura.

Após, fez a entrega simbólica a entidades da região dos 600 quilos de alimentos arrecadados durante o Trote Solidário na recepção aos bixos, além das doações recolhidas como ingresso na apresentação da orquestra.

❑ **VIRAMUNDOS**— O grupo Viramundos, da Universidade de Passo Fundo, fez uma apresentação especial da peça “O Parturião” para os acadêmicos da Faccat, no dia 13 de março, à noite. Durante uma hora e meia, os assistentes puderam dar muitas gargalhadas com o espetáculo (**foto**), promovendo uma constante interação com os atores. O evento foi promoção do Centro de Arte e Cultura da Faccat, coordenado por Angela Gonzaga.

